



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A ATUAÇÃO DO ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS NA GUERRA CIVIL DA SÍRIA: ASPECTOS DE DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO

Autor(es)

RODRIGO CONDUTA BASSO

Orientador(es)

JORGE LUIS MIALHE

Resumo Simplificado

O cenário internacional passou por profundas modificações no último século. Conflitos de proporção mundial, ascensão e queda de governos e o advento da globalização são alguns dos fatores que impactaram de forma determinante os moldes da comunidade internacional dos dias de hoje. Foram acontecimentos desse tipo, também, que deram causa à criação, mesmo que indiretamente, das organizações internacionais que atuam hoje nas mais variadas frentes. A Organização das Nações Unidas, criada em 1945, foi idealizada após todo o caos e devastação oriundos da Segunda Guerra Mundial, ocasião na qual os países aliados perceberam a necessidade de manter-se unidos em prol de interesses comuns às nações do planeta. A entidade nasce da guerra, construída para a manutenção da paz. A agência da ONU para refugiados, nomeada oficialmente de Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), é um órgão criado primeiramente em caráter temporário, há mais de 60 anos, que atua nas mais variadas localidades, fornecendo meios de sobrevivência digna e buscando soluções duradouras para os problemas de refugiados ou deslocados internos de localidades assoladas por catástrofes naturais, que promovem perseguição política, de raças e religiosa ou que são palco de conflitos armados. A primavera árabe, nome dado a uma onda revolucionária de protestos ocorridos em países do oriente médio e norte da África, iniciou-se em dezembro de 2010, na Tunísia e Argélia, afetando mais de dez países no início de 2011, entre eles a Líbia, onde ocorreu a deposição e morte do ditador MuammarAl-Gaddafi, e o Egito, acarretando a renúncia de Hosni Mubarak. Nessa mesma ocasião, os protestos chegaram à Síria. O presidente Bashar Al-Assad prometeu reformas no governo, porém usou de força para manter-se no poder, resultando numa guerra civil que assola o país há mais de três anos, deixando um saldo estimado de 100 mil mortos e 9,3 milhões de pessoas necessitando de assistência humanitária urgente, dos quais um terço seriam crianças. Desse total, a ONU estima que 6,5 milhões são deslocados internos, e o restante buscou refúgio em países vizinhos, onde muitas vezes a situação encontrada não é muito diferente da deixada para trás em sua terra natal. O objetivo do trabalho de monografia realizado com a temática exposta é demonstrar o impacto regional causado pelo deslocamento populacional em caso de conflitos armados, utilizando o estudo de caso da guerra civil da Síria, demonstrando as dificuldades logísticas, financeiras e diplomáticas enfrentadas pela Agência da ONU para Refugiados para cumprir a sua missão de amparar a população afetada pelo conflito. O método de pesquisa e produção textual utilizado é o histórico-indutivo, utilizando-se um material que inclui doutrinas de Direito Internacional Público, artigos publicados por profissionais reconhecidos na área e materiais oficiais da ONU, em sua maioria balanços e cartilhas nunca traduzidos para o português, contendo dados e estatísticas específicas sobre a atuação do ACNUR no conflito sírio. O resultado almejado é um estudo de caso envolvendo um assunto extremamente atual e pouco explorado. A pesquisa teve início em junho de 2014 e encontra-se em fase de elaboração.